

# LIÇÃO 05

## UM INIMIGO QUE PRECISA SER RESISTIDO

03 de fevereiro de 2019

**Professor Alberto**

### TEXTO ÁUREO

*“Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tg 4.7)*



### VERDADE PRÁTICA

*O Senhor Jesus provou na tentação do deserto que o Diabo não é invencível.*

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***“Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tg 4.7)***

O contexto do nosso texto áureo fala sobre a necessidade de resistirmos às paixões, conforme nos exorta os versículos 1 a 12 de Tiago 4.

Sujeitar ao Senhor é uma atitude de quem está em Cristo, porque compreende que somente Ele é quem pode exaltar, e nos dar poder para resistir o adversário.

Tiago nos exorta: “humilhai-vos”, porque Deus dá graça aos humildes, para isso ele elenca uma série de atitudes ou estágios de “humilhação” tal como: sujeição a Deus, resistência ao diabo (v. 7), aproximação de Deus, purificação de atos e do homem interior (v. 8), aflição, lamentação, choro, tristeza de coração (v. 9). Todos esses elementos fazem parte necessária de nossa humilhação diante do Senhor.

Quando tomamos uma atitude firme, resistindo às tentações e ao mundanismo, enviados pelo *“príncipe deste mundo” (Jo 14.30)*, aí obtemos sucesso. Se diabo for resistido com constância, sabendo que Deus é quem firma ao crente, o inimigo desistirá imediatamente. A ousadia espiritual, em Cristo, é grande força contra as tentações. Isso indica um desenvolvimento espiritual resoluto, e não um impulso momentâneo de resistência. Os impulsos momentâneos são alternados por momentos de fraqueza; e o tentador sabe atacar-nos quando estamos fracos, mas o Senhor nos dá graça para resistirmos o diabo.

O diabo não gosta do poder de oração, e nem da força da fé, e nem do fio da espada de dois gumes, que é a Palavra de Deus, e nem do Poderoso nome do Senhor Jesus, nossa comunhão com o SENHOR nos guarda, e faz com que o diabo fuja de nós. Graças a Deus.

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

**Tiago 4.1-10**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

***I.- Falar a respeito dos destinatários, conteúdo e tema da epístola;***

***II- Refletir a respeito dos deleites da vida;***

### *III- Conscientizar que devemos resistir o Inimigo.*

## **INTERAGINDO COM O PROFESSOR**

Para a lição desta semana é imprescindível o estudo sobre a epístola de Tiago.

Vamos estudar acerca da resistência que devemos ter contra o Maligno.

O texto em análise na presente lição é Tiago 4.1-10, uma seção bíblica que trata do tema de santidade.

Ou seja, você deve estudar o panorama geral da epístola e o assunto doutrinário de santidade.

Nesta seção, veremos que resistir ao Diabo é, na verdade, submeter-se à vontade de Deus, resistindo as tentações da carne que tentam nos impor um estilo mundano de vida.

Aqui, Tiago nos faz um chamado à santidade!

## **COMENTÁRIO**

### **INTRODUÇÃO**

Essa seção da epístola de Tiago é, em outras palavras, um chamado à santidade.

A carta é dirigida aos cristãos do primeiro momento da história sagrada.

Tiago mostra que resistir ao Diabo já era um bom começo.

A presente lição esclarece por que devemos resistir às paixões e mostra ainda que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus.

Um bom início de preparação para a aula desta semana é estudar a Carta de Tiago.

Assim, é possível compreender bem contexto em que se encontra a seção que nos interessa.

Logo, será possível perceber em seus estudos que o contexto da seção versa a respeito do "chamado à santidade".

Esse procedimento é importante porque a ausência dele permite ao movimento moderno de "batalha espiritual" distorcer e forçar tanto o texto bíblico.

# PONTO CENTRAL

*O Diabo não é invencível.*

## I – A ESPÍSTOLA DE TIAGO

A Epístola de Tiago é o escrito mais antigo do Novo Testamento e tem por objetivo evitar desentendimentos entre os discípulos de Cristo.

Segundo a maioria dos expositores bíblicos, a sua composição não vai além do ano 45 d.C.

### ***1. Destinatários.***

A carta foi dirigida especificamente aos primeiros cristãos dispersos, de origem judaica, pelo vasto império romano (Tg 1.1); e, de maneira geral, a todos os crentes em Jesus em todos os lugares e em todas as épocas.

Trata-se de um livro prático, muito próximo do Sermão do Monte proferido por Jesus em Mateus 5 a 7 e importantíssimo para a conduta do cristão.

### ***2. Conteúdo.***

O conteúdo da epístola parece confirmar essa antiguidade, isso pelos aspectos cristológicos praticamente ausentes. O nome de Jesus só aparece duas vezes nos seus cinco capítulos (Tg 1.1; 2.1).

Há pouco ensino doutrinário, pois a assembleia dos discípulos era ainda tida como sinagoga: *"Porque, se entrar na sinagoga de vocês um homem"* (Tg 2.2, Nova Almeida Atualizada).

O termo "igreja" aparece aqui (Tg 5.14), mas o emprego da palavra "sinagoga" como alternativa mostra que Tiago vem de uma época em que os discípulos eram chamados de "o movimento de Jesus".

### 3. Tema.

Ao separar a fé das obras, a epístola enfatiza o cristianismo prático e nos dá munição para resistir ao Inimigo e ao pecado.

Tiago retoma o tema tratado no capítulo anterior sobre a *"amarga inveja em sentimento faccioso em vosso coração"* (Tg 3.14), próprio de uma sabedoria *"terrena, animal e diabólica"* (Tg 3.15) e presente na vida daqueles primeiros cristãos.

Esses problemas vêm atravessando os séculos e hoje não é diferente, pois o problema da natureza humana permanece o mesmo.

O ensino aqui está tratando do caráter cristão que precisa ser afinado com o sentimento de Cristo.

## SÍNTESE DO TÓPICO (I)

*A carta de Tiago foi dirigida aos primeiros cristãos dispersos no império romano e enfatiza um cristianismo eminentemente prático.*

## SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Para introduzir a lição dessa semana, sugerimos reproduzir o esquema proposto conforme a sua possibilidade e fazer uma exposição geral a respeito da epístola.

### *Epístola de Tiago*

Autor	Tiago
Propósito	(1) Encorajar crentes judeus que enfrentavam várias provações por causa da fé; (2) corrigir crenças ou ensinamentos errôneos acerca da natureza da fé salvífica; (3) instruir os leitores a fim de viverem um cristianismo prático de retidão e boas obras.

<b>Principais características</b>	<p>(1) Mais da metade dos versículos têm caráter imperativo;</p> <p>(2) É um livro de princípios para a vida semelhante ao mesmo propósito dos Provérbios do AT;</p> <p>(3) Mais do que qualquer outro texto do NT a epístola de Tiago destaca o devido relacionamento entre a fé e as obras.</p>
-----------------------------------	---

## **II. OS DELEITES DA VIDA**

Tiago emprega aqui uma metáfora que ainda hoje usamos em nossos debates, discussões e conversas sobre dificuldades nas mais diversas áreas da vida.

### ***1. Guerras e pelejas (v.1).***

Há quem afirme que essas guerras e pelejas sejam uma referência às disputas internas que havia entre os judeus de Jerusalém nos levantes contra Roma.

A população da Judeia estava dividida nessa época sobre a luta pela libertação do poder romano.

Mas não é disso que Tiago está falando aqui. Essas palavras metafóricas são pesadas e mostram o nível das disputas entre os crentes por causas dos deleites, ou seja, os maus desejos interiores (v.2).

Não se trata aqui de debates teológicos entre os mestres.

A expressão "guerras e pelejas" refere-se às discussões acirradas sobre "o meu e o teu", e isso é muito grave.

### ***2. Os deleites.***

Ou maus desejos que eram a motivação dessas pelejas: "dos vossos deleites" (v.1).

o termo "deleites" (vv. 1,3) é **hedoné** que aparece cinco vezes no Novo Testamento para descrever deleites ou prazeres ilícitos (Lc 8.14; Tt 3.3; Tg 4.1,3; 2 Pe 2.13).

Originalmente significava o prazer experimentado pelo sentido do paladar, posteriormente por meio dos outros sentidos e da mente; no período helenista, o conceito se restringiu ao significado de "gozo sensual, deleite sexual".

É a procura indiscriminada do prazer. O hedonismo permeia o pensamento pós-moderno. Hoje, qualquer esforço disciplinado ou o mínimo de sacrifício para se atingir um objetivo são tratados com profundo desgosto.

### ***3. Cobiçosos e invejosos (v.2).***

A versão bíblica ARC (Almeida Revista e Corrigida) omite aqui o verbo "matar" que consta do texto grego: "*Vocês cobiçam e nada têm; matam e sentem inveja*" (Nova Almeida Atualizada).

Esse homicídio não é literal; diz respeito ao ódio, que é como homicídio aos olhos de Deus (Mt 5.21,22; 1 Jo 3.15).

A cobiça é o desejo excessivo de possuir o que pertence ao outro, e a inveja é um sentimento de tristeza e pesar pela alegria, felicidade e sucesso de outra pessoa.

O cristão deve se contentar com o que tem (Lc 3.14; Fp 4.12; Hb 13.5).

Cabe aqui ressaltar que esse ensino não é uma apologia à pobreza e à miséria, pois não é pecado desejar e buscar, de maneira lícita, tudo o que é útil à vida, desde que os nossos desejos sejam afinados com os de Deus.

### ***4. Adúlteros e adúlteras (v.4).***

Tiago continua a linguagem metafórica usada desde o Antigo Testamento para descrever a apostasia de Israel e sua infidelidade a Javé, seu Deus.

A infidelidade a Deus é em si mesma um adultério espiritual.

Tiago especifica que se trata de um assunto que envolve homens e mulheres.

Assim como a intimidade, o amor, a beleza, o gozo e a reciprocidade que o casamento proporciona fazem dele o símbolo da união e do relacionamento entre Cristo e a sua Igreja (2 Co 11.2; Ef 5.31-33; Ap 19.7).

A antítese segue nessa mesma linha de pensamento, pois de igual modo a infidelidade de Israel, da Igreja ou de um cristão é chamada na Bíblia de adultério espiritual, ou prostituição e fornicção espiritual (Jr 3.8; Ez 16.32; Ap 2.20).

## **SÍNTESE DO TÓPICO (II)**

*As guerras e as pelejas, conforme semanticamente expostas, são conseqüências dos desejos por deleites da vida. A cobiça, a inveja e o adultério são frutos disso.*

## **O SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO**

Para contrapor a ideia de vida egoísta e de pecado, leve em conta este belíssimo texto doutrinário sobre o ensino de John Wesley: [...]

Wesley incita os cristãos no caminho da perfeição completa para empreender obras de misericórdia e de piedade.

Ele observa: 'É por meio da paciente continuação em fazer o bem, em usar toda a graça que já lhe foi concedida, que você deve buscar o dom completo de Deus, a completa renovação de sua alma, a completa libertação do pecado'.

Em termos de obras de misericórdia em particular, os crentes devem servir os pobres com vigor e sacrifício diligente, ministrando acerca de suas necessidades materiais e espirituais.

Na verdade, em 1748, Wesley escreve que as pessoas engajadas em ministrar aos oprimidos 'fazem o bem o máximo que podem, até mesmo para o corpo dos homens'.

Mas, a seguir, indicando sua preferência por um ministério global, ele acrescenta: 'Muito mais ele se regozijará se puder fazer algum bem para a alma de algum homem'. E dois anos depois, Wesley continua esse tema em seu sermão [...]

(Sobre o Sermão do Monte de nosso Senhor, Décimo Terceiro Discurso) em que escreve: 'Além de tudo isso, você é zeloso com as boas obras?'

Você, quando tem tempo, faz o bem a todos os homens?

Você alimenta o faminto, e veste o nu, e visita o órfão e viúva em sua aflição?

Você visita os que estão doentes?

Ajuda o que está preso?

Você acolhe o estrangeiro?

Amigo, suba mais alto. [...] Ele capacita-lo a trazer os pecadores das trevas para a luz, do poder de Satanás para o de Deus".

(COLLINS, Kenneth. **Teologia de John Wesley: O Amor Santo e a Forma da Graça**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, pp.372-73).

## CONHEÇA MAIS

### *HEDONÉ - HEDONISMO*

“(Do gr. Hedoné, do lat. Hedonismos). Doutrina filosófica da época pós-socrática, segundo a qual o prazer individual e imediato é o supremo bem da vida humana”.

Leia mais em **Dicionário Teológico**, CPAD, p.173.

## III. RESISTINDO A INIMIGO

A ideia de Tiago, ao concluir essa seção da epístola, é a mesma exortação que fez o apóstolo Pedro, inspirado por Levítico 11.44; 19.2; 20.7: *"mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo" (1 Pe 1.15,16)*.

### **1. Tiago apresenta a receita para resistir ao Inimigo.**

Ele mostra que o Espírito Santo está em nós (v.5), o que é confirmado em outras partes do Novo Testamento (1 Co 3.16; 6.19; Ef 2.22).

Na verdade, o cristianismo é a única religião do planeta que tem o Espírito Santo (Jo 14.16,17).

Assim, o Espírito Santo em nós não quer um coração dividido: "*É com ciúme que por nós anseia o espírito, que ele fez habitar em nós?*" (v.5, Nova Almeida Atualizada).

Essa vantagem nos permite viver uma vida santa e resistir ao Inimigo. Nisso temos a ajuda de Deus, que "*resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes*" (v.6).

### **2. A submissão a Deus.**

Essa submissão e humildade a Deus é descrita de várias maneiras, como "*resistir ao diabo*" (v.7) e se aproximar de Deus; limpar as mãos, "*vós de duplo ânimo*" (v.8).

O duplo ânimo diz respeito aos crentes indecisos e divididos em suas decisões entre Deus e o mundo (Tg 1.8).

Jesus disse que ninguém pode servir a dois senhores (Mt 6.24).

As mãos são instrumentos das ações e o símbolo de toda a conduta. Para que elas sejam limpas, é necessário primeiro um coração purificado (Sl 24.4; 1 Pe 1.22).

### **3. Os lamentos e os resultados.**

Tiago continua com as suas exortações: sentir as nossas misérias, lamentar, chorar, substituir o riso pelos lamentos, sentir angústia e nos humilhar diante de Deus (v.9).

Essas exortações resultam em bênçãos, entre elas, a de que o Diabo fugirá de nós, e o Senhor nos "*exaltará*" (v.10).

Trata-se de uma vitória completa em Cristo.

## SÍNTESE DO TÓPICO (III)

*Para resistirmos o Inimigo, precisamos submeter-nos a Deus.*

## SUBSÍDIO VIDA CRISTÃ

Para concluir a lição desta semana, sugerimos uma reflexão com os alunos acerca do "ser cristão".

Ora, ser cristão é submeter-se inteiramente a Cristo.

Mas o que isso significa na prática?

Faça essa reflexão a partir deste texto da espiritualidade clássica pentecostal: " O segredo do Cristianismo está em ser.

Está em ser possuidor da natureza de Jesus Cristo. Em outras palavras está em ser: Cristo em caráter; Cristo em demonstração; Cristo em poder de transmissão.

Quando o indivíduo se entrega ao Senhor e se torna filho de Deus, ele passa a ser como um cristo-homem - um cristão.

Tudo o que a pessoa faz e diz dali em diante deve ser a vontade, as palavras e as obras de Jesus, da mesma maneira como Jesus falou e fez absoluta e completamente a vontade do Pai".

(LAKE, John G. Devocional. Série: *Clássicos do Movimento Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, pp.43-44).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tiago relaciona uma série de exortações que, se praticadas em conjunto, resultarão na completa resistência ao Inimigo de nossa alma.

O que Deus espera de nós é que sejamos santos como Ele é santo.

Resistir ao Inimigo, no contexto de Tiago, resume-se em que cada um de nós sujeitemos-nos à vontade de Deus e cheguemos-nos a Ele; e devemos ainda purificar as mãos e limpar o coração.

É essa dependência de Deus que nos leva à vitória em Cristo.

Assista a aula-vídeo no site:

***[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)***